

Altos níveis de produção com ruminantes (leite, carne ou lã) são sinônimos de consumos elevados de nutrientes, contudo suas particularidades anátomo-fisiológicas fazem com que um aumento no consumo de alimento seja acompanhado, invariavelmente, por uma queda nos coeficientes de digestibilidade prejudicando o consumo de nutrientes digestíveis. O presente trabalho teve como objetivo quantificar a queda na digestibilidade da MS e MO como consequência de aumentos no consumo de alimento. Foram utilizados quatro terneiros Hereford com peso médio de 150 kg recebendo quatro ofertas de feno de Aveia (*Avena Sativa*, L.) expressas como porcentagem do peso vivo: 1.5 (T1); 2.0 (T2); 2.5 (T3) e *ad libitum* (T4) num delineamento em Quadrado Latino 4x4. Os coeficientes de digestibilidade da MS e MO foram obtidos através da metodologia utilizada nos ensaios de digestibilidade convencional. Os resultados mostram que cada unidade de aumento no consumo de MS e MO (%PV) equívale a uma queda de 8.4 e 9.2 unidades percentuais na digestibilidade da MS ($R^2=88.8$; $EPE=1.19$) e MO ($R^2=89.09$; $EPE=1.19$) respectivamente.(CNPq/FAPERGS)